

# XII CONGRESSO BRASILEIRO DE VITICULTURA E ENOLOGIA

## ANAIS

NOVOS HORIZONTES PARA A

VITIVINICULTURA BRASILEIRA

22 A 24 DE SETEMBRO DE 2008  
BENTO GONÇALVES, RS

**Embrapa**

Uva e Vinho



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Uva e Vinho  
Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento

# XII Congresso Brasileiro de Viticultura e Enologia

## Anais

22 a 24 de setembro de 2008  
Bento Gonçalves, RS

Editores

*Patrícia Ritschel*  
*Sandra de Souza Sebben*

Bento Gonçalves, RS  
2008

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

**Embrapa Uva e Vinho**

Rua Livramento, 515  
Caixa Postal 130  
95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil  
Fone: (0xx)54 3455-8000  
Fax: (0xx)54 3451-2792  
<http://www.cnpuv.embrapa.br>  
[sac@cnpuv.embrapa.br](mailto:sac@cnpuv.embrapa.br)

**Comitê de Publicações**

Presidente: Henrique Pessoa dos Santos  
Secretária-Executiva: Sandra de Souza Sebben  
Membros: Kátia Midori Hiwatashi, Luiz Antenor Rizzon, Osmar Nickel, Viviane Maria Zanella Bello Fialho

Normalização bibliográfica: Kátia Midori Hiwatashi  
Produção gráfica da capa: Luciana Mendonça Prado

**1ª edição**

1ª impressão (2008): 500 exemplares

**Todos os direitos reservados.**

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

CIP. Brasil. Catalogação-na-publicação  
Embrapa Uva e Vinho

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Embrapa Uva e Vinho

---

Congresso Brasileiro de Vitivinicultura e Enologia (12. : 2008 : Bento Gonçalves, RS).  
Anais / XII Congresso Brasileiro de Vitivinicultura e Enologia, Bento Gonçalves, RS, 22 a 24 de setembro de 2008 ; Editores, Patrícia Ritschel, Sandra de Souza Sebben. – Bento Gonçalves : Embrapa Uva e Vinho, 2008.  
185 p.

1. Viticultura. 2. Enologia. 3. Uva. 4. Vinho. I. Ritschel, Patrícia, ed. II. Sebben, Sandra de Souza, ed. III. Título.

CDD 634.8 (21. ed.)

---

©Embrapa Uva e Vinho 2008

## Influência da temperatura e do período de molhamento na infecção de bagas de uva por *Glomerella cingulata*

Paula Guerra Schenato<sup>1</sup>; Daniela Minozzo<sup>2</sup>; Rodrigo De Nardin<sup>2</sup>; Lucas da Ressureição Garrido<sup>3</sup>; Flávio Bello Fialho<sup>3</sup>

A podridão da uva madura, causada pelo fungo *Glomerella cingulata*, ataca uvas maduras ou em fase de maturação podendo continuar a causar danos mesmo após a colheita. Nos últimos anos, a incidência desta doença na Serra Gaúcha tem aumentado e causado perdas expressivas na produção de uva para processamento. Este trabalho teve como objetivo avaliar a influência da temperatura e do molhamento foliar sobre a infecção de bagas de uva por *G. cingulata*. O trabalho foi realizado em ambiente controlado no Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Uva e Vinho. Bagas de uvas da cultivar Rubi foram desinfestadas e inoculadas por imersão em suspensão conidial ( $10^6$  conídios.mL<sup>-1</sup>) de *G. cingulata* por cinco minutos. A incubação foi feita em câmara úmida, no escuro, com quatro temperaturas: 16, 20, 24 e 28°C, e seis períodos de molhamento: 4, 8, 12, 16, 24 e 48 h. Após cada período, trinta bagas foram secadas gentilmente com ar forçado frio e mantidas em câmara seca por seis dias, à temperatura ambiente. Após esta incubação, as bagas foram novamente transferidas para câmara úmida onde foram mantidas por dois dias. O experimento seguiu delineamento inteiramente casualizado e foi realizado duas vezes. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de regressão. Foi observado que tanto o aumento da temperatura quanto do período de molhamento contribuíram para o aumento da infecção de bagas. A combinação que mais favoreceu a infecção foi a de 24°C e 24 h de molhamento, onde a incidência atingiu 32%. E a que menos favoreceu, foi 20°C e 4 h, com incidência de 3%. Estes resultados vêm explicar, em parte, as altas incidências desta doença na fase de maturação da uva.

Palavras-chave: podridão da uva madura; *Colletotrichum gloeosporioides*; ripe rot; doença; epidemiologia.

Projeto financiado pela APL Viticultura FINEP.

<sup>1</sup> Bolsista do CNPq, Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS, Brasil, e-mail: paulaschenato@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> UERGS, Bento Gonçalves, RS, Brasil, e-mail: daniela-minozzo@uergs.edu.br; rhodix@gmail.com.

<sup>3</sup> Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS, Brasil, e-mail: garrido@cnpuv.embrapa.br; bello@cnpuv.embrapa.br.

## Número de cistos pérola-da-terra *Eurhizococcus brasiliensis* (Hempel in Wille) (Homoptera: Margarodidae) em três estratos de profundidade do sistema radicular de videiras submetidas a diferentes tratamentos

Edegar L. Peruzzo<sup>1</sup>; Marcelo Lopes da Silva<sup>1</sup>; Eduardo R. Hickel<sup>2</sup>

Os métodos usados para o controle da pérola-da-terra não têm apresentado eficiência satisfatória. Embora possam não causar redução no número de cistos, podem modificar algum aspecto ecológico do inseto. O presente trabalho teve como objetivo observar se algumas práticas agrícolas interferem na distribuição dos cistos de pérola-da-terra em diferentes estratos de profundidade do sistema radicular. O trabalho foi conduzido nos anos de 2007 e 2008, em um vinhedo em plena produção com Paulsen 1103 enxertado com Cabernet Sauvignon. Os tratamentos foram: a) cobertura do solo nas fileiras com plástico preto; b) uso de esterco de suíno líquido em três aplicações nas fileiras (10.000 L/ha); c) aplicação foliar de molibdato de sódio e Orgasol AM em sete aplicações em intervalos de 18 dias (150 g + 300 mL/ha); d) aplicação no solo de thiametoxam (1.100 g.i.a/ha; e e) testemunha. O parâmetro estudado foi o número de cistos por fração de profundidade do sistema radicular (0-20 cm; 20-40 cm; 40-60 cm). No experimento de 2007, o tratamento de cobertura plástica no solo (a) teve um maior número de cistos em relação aos tratamentos b, c e d, no estrato de 0-20 cm. No ano de 2008, a cobertura plástica do solo proporcionou um maior número de cistos na fração de 0-20 cm do que os outros tratamentos e a testemunha. Não houve qualquer influência dos tratamentos no número de cistos em estratos de profundidade superiores a 20 cm nos dois anos.

Palavras-chave: praga de solo; distribuição; viticultura.

<sup>1</sup> Epagri, Estação Experimental de Videira, Videira, SC, Brasil, e-mail: peruzzo@epagri.rct-sc.br; marcelosilva@epagri.rct-sc.br.

<sup>2</sup> Epagri, Estação Experimental de Itajaí, Itajaí, SC, Brasil, e-mail: hickel@epagri.rct-sc.br.